



Volume de terras para a reforma agrária cresceu 129% desde 2003

O Incra divulgou nesta quarta-feira (2/2) os números consolidados do programa de reforma agrária executado nos últimos anos. O balanço foi sistematizado em uma publicação disponível no portal da autarquia. Os números revelam que a política agrária brasileira cresceu significativamente ao longo de oito anos. Para se ter uma ideia, a área incorporada à reforma agrária saltou de 21,1 milhões de hectares de terras obtidos entre 1995 e 2002 para 48,3 milhões entre 2003 e 2010, um aumento de 129%.

A aquisição de áreas pelo Incra é feita por meio de desapropriação, compra direta para implantação de assentamentos de trabalhadores rurais ou por meios não onerosos, como a destinação de terras públicas e o reconhecimento de territórios.

O número de famílias beneficiadas também aumentou ao longo de oito anos, chegando ao total de 614.093. No mesmo período, foram criados 3.551 assentamentos. Atualmente, o Brasil conta com 85,8 milhões de hectares incorporados à reforma agrária, 8.763 assentamentos atendidos pelo Incra, onde vivem 924.263 famílias.

Qualidade das terras

O trabalho de obtenção de terras para a reforma agrária foi medido na recente pesquisa feita pelo Incra sobre qualidade de vida, produção e renda nos assentamentos. Mais de 82% das famílias aprovam o tamanho do lote destinado pelo Instituto.

O nível de satisfação dos assentados também foi verificado na avaliação da qualidade do solo. Nesse quesito, 81,87% aprovaram a fertilidade da terra que receberam para viver e produzir. Confira os números do balanço pelo link: <http://bit.ly/fjtbKa>